PROJETO DE LEI Nº. 243/2022

EMENTA: Cria o Selo de Responsabilidade Social 'Amigos das Mulheres', certificando empresas que priorizam a contratação de "mulheres vítimas de violência doméstica", e dá outras providências**.**

Art. 1º Fica Instituído o Selo de Responsabilidade Social denominado " Amigo da mulher ", que poderá ser concedido às entidades sociais, empresas, entidades governamentais e outras instituições que atuarem em parceria com o Município de Rio das Ostras, no desenvolvimento de ações que envolvam a formação, qualificação, preparação e inserção de mulheres vítimas de violência doméstica no mercado de trabalho.

Art. 2º No selo será registrado o ano em que foi estabelecida a parceria.

Art. 3º Serão consideradas relevantes às ações que resultem em:

I – Contratação de mulheres vítimas de violência doméstica;
II – Superação de meta prevista em convênios, termos de cooperação ou instrumentos congêneres celebrados com o órgão municipal competente para trabalho e renda, visando qualificação e/ou inserção de mulheres vítimas de violência doméstica no mercado de trabalho;
III – desenvolvimento ou apoio ao desenvolvimento de ações de capacitação de entidades sociais para atuação na qualificação de mulheres vítimas de violência doméstica;
IV – Desenvolvimento ou apoio ao desenvolvimento de ações de capacitação e formação em metodologias aplicáveis à qualificação de mulheres vítimas de violência doméstica; V – desenvolvimento ou ações de estudo ou incentivo à disseminação de tecnologias sociais com foco no empreendedorismo feminino.

Art. 4º O órgão municipal competente desenvolverá procedimentos para a concessão e o monitoramento do selo.
Art. 5º O selo será encaminhado por meio eletrônico, acompanhado de ofício e certificado, e será concedido:

I – Nas parcerias com instituições qualificadoras, após a comprovação das metas;
II – Nas parcerias para a contratação de mulheres vítimas de violência doméstica, após a comprovação da criação de vínculo empregatício da mulher com a instituição por meio da consulta ao cadastro de empregados e desempregados;
III – Nas demais ações, no momento da celebração da parceria com o órgão municipal competente para trabalho e renda, via Termo de Cooperação Técnica, Protocolo de

Intenções ou instrumento congênere que venha a contribuir para a execução da política municipal de trabalho, emprego e geração de renda, estabelecida pelo Município para as mulheres vítimas de violência doméstica.

Art. 6º A instituição que dispensar a empregada vítima de violência doméstica perderá o direito ao uso do selo e deverá retirá-lo de qualquer material de divulgação no prazo máximo de 10 (dez) dias improrrogáveis, contados a partir da data de notificação, comunicando o cancelamento da parceria, salvo se substitui-la por outra mulher vítima de violência doméstica no prazo em comento.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões, 06 de junho de 2022.

André dos Santos Braga
Vereador-Autor